O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã:
Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste moderados.
MAXIMA 24.2
MINIMA 16.6

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ . . . 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Esso Amsterdam", às 11 hs.; "Heraklio", às 16 hs.; "North King", às 16 hs.; "Andes", às 8 hs.; "Del Mar", às 12 hs.; "Mormacsun", às 21 hs.; "G. and T. Seaarer", às 24 horas.

ANO XXXI — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1949 — N. 9.037

CRIARÃO AS AMERICAS UMA «FORÇA DEFENSIVA INVENCIVEL»

Wilhelm Pieck eleito primeiro presid. da Alemanha Oriental

"Protegerei a Constituição e a lei da República, cumprirei meu dever e farei justiça a todos" — Franca oposição dos cristãos e liberais-democratas

BERLIM, 11 (R.) — Wilhelm Pieck, de setenta e três anos de idade, veterano comunista e co-presidente do Partido de Unidade Socialista, foi eleito por unanimidade primeiro presidente da Alemanha Oriental, hoje à noite.

Sua eleição pelos membros de ambas as casas do Parlamento, recentemente proclamado, realizou-se no Ministerio do Ar, onde Goering tinha seu quartel general, na parte central de Berlim.

Enorme multidão se reunia em frente ao edificio onde está funcionando atualmente a Comissão Economica da zona sovietica, para ouvir o resultado e a esperada declaração politica sovietica para com "republicas democratas".

Centenas de membros dos partidos politicos apoiados pelos comunistas se encontravam em frente ao edifício. Os "Alemães Livres" envergavam suas camisas azues. Centenas de policiais, muitos dos quais do sexo feminino, estavam em seus postos.

ESCOLHA DO VICE-PRESIDENTE

A eleição de Pieck se seguiu á eleição por parte dos delegados das provincias da zona sovietica do cristão-democrata dr. Reinhold Lobedons para presidente da Laendekammer (Camara Alta).

Otto Buchwitz, outro antigo comunista de setenta anos de idade, foi eleito vice-presidente.

Os delegados se ergueram, dando sua aprovação e lançando flores, quando o presidente Otto Buschke, presidente da União Democrata Cristã da zona sovietica, propôs o nome de Pieck.

Hurrahs saudaram Pieck que se ergueu e assomou á tribuna de honra postando para os fotografos que a seus pés vam. Pieck subiu, então á plataforma para prestar juramento perante o presidente da Camara Baixa, Johannes Dieckmann.

ADMINISTRAÇÃO MILITAR

"Juro — declarou Pieck — que devotarei todas as minhas energias ao bem estar do povo alemão. Protegerei a Constituição e a Lei da Republica conscienciosamente, cumprirei meu dever e farei justiça a todos".

Dieckmann havia lido antes a declaração do governador militar sovietico general Vasily Shuikov anunciando que a administração militar russa seria substituida por uma comissão de controle na proxima segunda-feira o que o novo parlamento passaria a administrar o Estado.

Depois de ler a declaração, Dieckmann, acrescentou: "E' com profunda emoção que expresso no nome do povo nossos profundos agradecimentos ao governo soviético". Nesse instante todos os presentes se ergueram batendo palmas durante varios minutos.

EM FRANCA OPOSIÇAO

BERLIM, 11 (A. P. P.) — A população da zona sovietica continua a manifestar seu descontentamento contra os leaders dos partidos Cristão-Democrata e Liberal-Democrata que concordaram em tomar parte, sem eleições prévias, no governo da "República Democrática Alemã".

A oposição se manifestou nas cédulas das "laender" por ocasião da eleição da Câmara das "laender" e da votação da lei transferindo as eleições gerais para 15 de outubro de 1950.

Na dieta de Brademburgo uma reunião tempestuosa da fração cristã-democrata retardou de uma hora a abertura da sessão. Varios deputados reclamaram a votação de uma moção pedindo que seja posto um fim na tirania do Partido Socialista-Comunista. Três coronéis sovieticos, vindos de Karshorst, assistiam a sessão e um deles declarou publicamente:

— "Podeis criticar o Partido Socialista-Comunista, se julgais de vosso dever fazê-lo".

"RECLAMAMOS ELEIÇÕES LIVRES"

As demissões atiuem nas seções regionais dos partidos Liberal-Democrata e Cristão-Democrata.

Em Leipzig e noutras cidades da zona foram distribuidos boletins e durante a noite foram colados cartazes nas paredes. Os protestos declaram notadamente: "Somos aliemães e queremos continuar a ser, recusamos nos tornar súditos de um protetorado soviético. Reclamamos eleições livres e as mesmas liberdades de que gozam os nossos irmãos no oeste".

O sr. Grosse, cristão-democrata, antigo ministro de Turingia, que se refugiou em Berlim, dirigiu um apelo aos deputados do seu partido pedindo-lhes que se demitam "para protestar contra o regime de violencia que se quer instituir na zona".

REJEITADA A NOTA

LONDRES, 11 (INS) — A Grã-Bretanha regeitou hoje uma nota sovietica de protesto pelo estabelecimento do governo do Ocidente da Alemanha que tem sua séde em Bonn, e novamente acusou a Russia de dividir a Alemanha em dois.

Em sua resposta a Grã-Bretanha diz que "a responsabilidade total" por qualquer desvio do acordo de Potsdam sobre a unificação da Alemanha deve recair sobre o governo soviético.

Acrescenta-se que os russos, por seus atos nos campos politico e economico, especialmente na zona russa de ocupação, mostraram "consistentemente que se negam a tratar a Alemanha como a unidade prevista em Potsdam".

A nota diz que carece de fundamento a acusação de que o estabelecimento do governo de Bonn viola as decisões tomadas em Paris, pelo Conselho de Ministros das Quatro Grandes Potencias.

Acrescenta que se deixou bem claro aos soviéticos, antes e durante essa sessão, que se não se chegasse a um acordo sobre uma politica comum para a Alemanha como um todo, os procedería a pôr em efeito um programa tendente a criar um governo ocidental.

PROTESTO DO COMANDANTE SOVIETICO

BERLIM, 11 (UP) — O general Alexandre Kotikov, comandante soviético de Berlim, dirigiu uma nota ás potencias ocidentais, protestando contra a suspensão das conversações das quatro potencias ocupantes de Berlim, ordenada pelo Conselho de Ministros do Exterior e, imediatamente o major general Maxwell Taylor, governador militar norte-americano de Berlim rejeitou o protesto, dizendo que "nada há na carta do general Kotikov que indique ás potencias ocidentais que estas podem confiar em que os soviéticos cumprirão seus compromissos conosco e esta é a unica base sobre a qual estamos dispostos a reatar as entrevistas."

A carta de Kotikov diz: "Vejo-me obrigado a declarar que os altos comissarios não estão em posição de aplicar decisões tomadas pelo Conselho de Ministros do Exterior, em Paris, a 20 de junho de 1949, que serviram de base á conferencia consultiva dos comandantes de Berlim. Por seu lado, o comando soviético atem-se firmemente ás instruções da conferencia de Paris, e portanto, insiste em que as demais partes se ajustem a elas."

PEDEM ASILO NA SUECIA

ESTOCOLMO, 11 (R) — Quinze alemães da zona russa desembararam de um pequeno bote na costa meridional da Suecia, pedindo asilo na qualidade de refugiados politicos. Somam-se esses quinze aos quarenta que ficaram o mesmo no fim da semana que passou.

AUDIENCIA PAPAL — Depois do encerramento do IV Congresso Internacional de Médicos Católicos, realizado em Roma sob o patrocinio da entidade que reune os facultativos italianos, todas as delegações foram recebidas em audiencia pelo Papa Pio XII, que, em palestra com os visitantes, mostrou vivo interesse pelas teses debatidas e aprovadas nos trabalhos (Keystone)

Pede Bradley a mobilização de homens, recursos e armas

Afirma o chefe do E. M. conjunto norte-americano que o Hemisferio Ocidental integrará um plano para defesa de todos os paises democráticos do mundo

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O general Omar Bradley, Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas dos Estados Unidos, declarou que as nações americanas estão "determinadas a manter a paz", acrescentando que, a fim de atingir êsse objetivo, os paises do Hemisferio Ocidental combinarian o "efetivo tangivel" que tem em homens, recursos naturais e armamentos, formando com êles uma "força defensiva invencivel".

Explicou aos membros da Junta que os Estados Unidos estão enviando agora, "mais ajuda ás nações da Europa Ocidental do que para as nações do nosso Hemisferio" e que, "o que se apresenta primeiro, terá que ser feito primeiro, e não existe ameaça imediata de agressão por parte do comunismo contra os nossos dois continentes".

Disse o Chefe do Estado-Maior Conjunto que as decisões são difíceis, mas que "a ajuda disponivel" deve ser dada aqueles paises "mais expostos" á ameaça comunista. Acrescentou que o fornecimento de canhões e de outros materiais, pondo em vigor o regulamento do Pacto do Atlantico Norte, "continuará por algum tempo". Contudo, esclareceu que isto, de maneira alguma, queria dizer que os Estados Unidos haviam decidido a adotar uma atitude negligente ante as necessidades defensivas do Hemisferio Ocidental.

O general Bradley terminou dizendo:

"O mundo de hoje tem que ser considerado como uma unidade, dentro do qual tudo está concatenado. Um ataque contra uma das partes, inevitàvelmente terá como resultado o transtorno em outras partes".

UNICA FONTE DE AGRESSAO

Bradley advertiu a Junta de Defesa Inter-Americana — estabelecida pelo Tratado do Rio de Janeiro, assinado em 1947 com o fim de planejar a defesa das Americas — que, no caso de haver outra guerra, "os seremos atingidos e muitas nações aqui representadas verse-ão envolvidas pelo conflito".

Sem mencionar o nome de qualquer nação, Bradley declarou que "todos nós sabemos que nos proximos vinte anos e até onde podemos prever, só há uma fonte de onde poderá surgir tal guerra".

Explicou aos membros da Junta que os Estados Unidos estão enviando agora, "mais ajuda ás nações da Europa Ocidental do que para as nações do nosso Hemisferio" e que, "o que se apresenta primeiro, terá que ser feito primeiro, e não existe ameaça imediata de agressão por parte do comunismo contra os nossos dois continentes".

Disse o Chefe do Estado-Maior Conjunto que as decisões são difíceis, mas que "a ajuda disponivel" deve ser dada aqueles paises "mais expostos" á ameaça comunista. Acrescentou que o fornecimento de canhões e de outros materiais, pondo em vigor o regulamento do Pacto do Atlantico Norte, "continuará por algum tempo". Contudo, esclareceu que isto, de maneira alguma, queria dizer que os Estados Unidos haviam decidido a adotar uma atitude negligente ante as necessidades defensivas do Hemisferio Ocidental.

O general Bradley terminou dizendo:

"O mundo de hoje tem que ser considerado como uma unidade, dentro do qual tudo está concatenado. Um ataque contra uma das partes, inevitàvelmente terá como resultado o transtorno em outras partes".

Fará a entrega do Premio das Américas em 1949

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O jornalista brasileiro Assis Chateaubriand fará a entrega do Premio das Americas de 1949, em nome da Fundação das Americas, ao sr. Tom Wallace, redator emérito de "Louisville Times" e presidente da Associação de Imprensa Inter-Americana dos Estados Unidos.

A cerimonia será realisada amanhã.

Wallace é o primeiro contemplado no mundo jornalistico com o premio. Os demais foram Herbert Hoover, ex-presidente dos Estados Unidos, dr. Nicholas Murray Butler, e o presidente da Pan-American Airways, sr. Juan Trippe.

Tanto Assis Chateaubriand como Tom Wallace já foram contemplados com o premio Maria Moors Cabot.

Foi como um voto de confiança na política externa

Declarou o "premier" Gerhardsen sobre as eleições na Noruega — Os resultados do pleito

OSLO, 11 (Reuters) — O Partido Comunista da Noruega talvez perca todas as suas cadeiras no Parlamento, na base dos resultados das eleições de ontem, recebidos até agora de dois terços do país. Os resultados definitivos somente serão conhecidos amanhã. O Partido Trabalhista, que tinha 76 lugares na Camara agora, talvez obtenha agora 87 das 150 cadeiras, mas o premier Einar Gerhardsen ainda se mostra cauteloso. "Há uma tendencia muito clara a uma base para um governo estavel", disse o premier á imprensa. "Quem mais perde é o Partido Comunista, cuja plataforma se baseou em ataques ao Pacto do Atlantico e ao Plano Marshall. A sua derrota pode ser interpretada um voto de confiança na politica externa do governo", declarou Gerhardsen.

Os resultados até agora conhecidos são os seguintes: Partido Trabalhista — 87 cadeiras; Conservadores — 21; Liberais — 20; Agrarios — 12; Partido Popular — 8; Comunistas — 1. A intensa luta no distrito de Heardmark, no entanto, torna provavel que os comunistas percam até essa única cadeira conquistada.

DADOS INCOMPLETOS

OSLO, 11 (U. P.) — Os resultados extra-oficiais e incompletos das eleições de ontem são os seguintes: Trabalhistas — 601.000 votos; Liberais — 86.198 votos; Cristãos Populares — 97.000 votos; Conservadores — 50.132 votos; Comunistas — 29.300 votos; e, Partido Social — 3.957 votos.

Espera-se que a vantagem dos trabalhistas aumente quando vierem os resultados dos centros industriais. Até agora os computos são predominantemente das regiões rurais.

Convocada a Assembléia francesa

Moch vai solicitar apoio para a formação do novo gabinete

Conquistada pelo leader socialista, depois de 4 dias de consultas, a adesão dos radicais e do MRP sobre a questão dos preços e dos salarios

PARIS, 11 (AFP) — A Assembléia Nacional foi convocada para depois de amanhã, quinta-feira, as 14 horas, a fim de ouvir a exposição do sr. Jules Moch, indicado para presidente do Conselho, e lhe dar ou não a investidura constitucional para constituir o novo governo.

NECESSARIOS 311 VOTOS

PARIS, 11 (R.) — O leader socialista francês Jules Moch, ministro do Interior no gabinete Queuille, aceitou esta noite a tarefa de formar o novo 13º governo da França desde a libertação. Moch foi nomeado premier designado pelo presidente Auriol.

Depois de quatro dias de intensas consultas, Jules Moch conquistou o apoio de seu Partido Socialista (98 cadeiras), dos republicanos populares (150) e o apoio qualificado dos radicais (86) para um compromisso sobre a questão dos preços e salarios, que derrubou o governo Queuille. Esta manhã o presidente Auriol tentou sem êxito obter apoio de três grupos dissidentes para o plano de Moch de dar um abono aos trabalhadores que ganham menos de 1.500 francos mensais.

Os radicais disseram que estavam dispostos a aceitar esse plano, se o abono fosse concedido apenas por um mês. Todos os partidos concordaram em que o governo deve abandonar o controle dos salarios, restabelecendo a liberdade de contratos de salarios. Moch precisa de 311 votos na Assembléia para obter um mandato parlamentar, a fim de poder formar o governo.

"E' CEDO AINDA"

PARIS, 11 (AFP) — Jules Moch, ao deixar o Eliseu, onde estivera meia hora em conferencia com o presidente da República, declarou: "Acabo de aceitar ser designado pelo presidente da República para presidente do Conselho de Ministros". Os jornalistas quiseram então saber de Jules Moch o que já teria resolvido sobre a composição do Gabinete. Ao que o futuro presidente do Conselho respondeu: "E' cedo ainda. Só posso pensar na constituição do Governo depois de que a investidura para tal me tenha sido dada pela Assembléia Nacional. Todavia, continuarei esta noite e no dia de amanhã "minhas consultas".

Churchill repeliu a idéia do salario mínimo na Inglaterra

LONDRES, 11 (U. P.) — O leader conservador Winston Churchill repeliu a sugestão de que a Inglaterra estabelecesse, por lei, salario mínimo para todos os trabalhadores.

Insinuou, tambem, de certo modo, que havia possibilidade de que se celebrassem eleições em futuro proximo. O ex-primeiro ministro declarou aos representantes do Partido Conservador que lhes despedia boa sorte nos "grandes esforços" que lhes pedia que envidassem, em "futuro proximo".

No discurso pronunciado perante a conferencia leader conservadores sobre os "governos locais", com passo prévio para a septuagesima conferencia anual do Partido Conservador, Churchill disse que, "porque o Partido Socialista conquistou o poder, nas ultimas eleições, fazendo toda a sorte de promessas, não se deve supor que seja esse o modo de conquistar ou manter a confiança da nação britanica".

Repeliu por completo as sugestões do seu amigo e companheiro de ministerio de guerra, Lord Beaverbrook, em manifesto publicado ontem, no qual pedia salário mínimo de seis libras semanais para a Inglaterra.

A esse respeito, disse Churchill: "Creio ser meu dever esclarecer que as opiniões de Lord Beaverbrook não se devem interpretar como representativas da política do Partido Conservador".

Apoiou a política de salarios exposta em principios desta semana por Arthur Deakin, trabalhista e secretario do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes. Deakin, em artigo publicado no orgão do seu sindicato, pediu ás organizações operárias que usassem de moderação em seus pedidos de aumento de salários e manifestou-se contrário ao estabelecimento de salario mínimo. Disse Deakin que seria um "desastre" intervir ou obstaculizar de alguma modo o atual sistema de negociações de salarios e estabelecer um salário mínimo.

Entrementes, nos meios politicos predizia-se que o governo trabalhista convocaria eleições gerais para este outono. Conferencias se teram instruções aos seus diversos organismos para que estejam preparados para a eco de se produzir de repente a convocação.

Churchill, em seu discurso, promoveu tambem: 1 — Pôr termo as "tendências centralizadoras do socialismo"; 2 — Oferecer as autoridades locais a devolução de todas as empresas de transportes nacionalizadas; 3 — Descentralizar o controle do governo sobre serviços sociais, tais como o plano de assistência médica.

Pacto comercial entre o Uruguai e Alemanha Ocidental

FRANCFORT, 11 (U.N.) — O Uruguai e a Alemanha Ocidental concluiram um pacto de comercio cobrindo o intercambio de 280 milhões de dollars de mercadorias.

O Conselho Conjunto de Exportação e Importação anunciou que cada país enviará ao outro 70 milhões de dollars de mercadorias anualmente. Isto é, que nos dois anos cobertos e nos dois sentidos, serão permutados 280 milhões de dollars de mercadorias.

Reuniu-se o Comité do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 11 — AFP — O "comité" permanente de defesa criado pelos signatarios do Pacto do Atlantico, reuniu-se ontem nesta capital, pela primeira vez. Essa conferencia, da qual participaram o general Omar Bradley (Estados Unidos), general Paul Ely (França), e general Sir William Morgan (Inglaterra), foi efetuada no "Pentagono", séde do Departamento da Defesa, rodeado do maior segredo.

Confissões nas viagens aéreas

CIDADE DO VATICANO, 11 — INS — O Vaticano anunciou hoje que um artigo da Lei Canonica, permite as confissões em alto mar, foi ampliada para permitir que os sacerdotes ouvam confissões também a bordo de aviões.

Prossegue o governo tcheco no combate às classes abastadas

Plano para a detenção de 10.000 pessoas em Praga, além de 40.000 no resto do país — A maioria dos presos será enviada para os acampamentos de trabalho

PRAGA, 11 (U. P.) — A policia anunciou a detenção de centenas de pessoas, enquanto o governo prossegue em sua campanha contra os "exs latifundiarios, comerciantes, industriais e outros elementos endinheirados", a qual já entrou em sua segunda semana e, segundo um informante, chegou hoje ao auge, manifestando-se o propósito de eliminar os ultimos vestigios das classes abastadas da Tchecoslováquia.

A maioria dos detidos — advogados, médicos, pequenos comerciantes, ex-proprietários de fábricas e proprietários de bens de raiz — fazem parte das camadas que constituem o principal objetivo da policia. Muitos deles residem no elegante suburbio de Barrandov.

Acredita-se que a maioria das vitimas seja destinada aos acampamentos de trabalho, onde se lhes dará "educação politica, moral, cientifica e cultural", pagar-se-lhes-á salário correspondente ao trabalho que desempenharem e se lhes permitirá receber, ocasionalmente, visitas dos parentes.

SUJEITOS A CONFISCO DO BEM

De conformidade com a lei, aqueles que forem enviados para os acampamentos de trabalho ficarão com seus bens sujeitos a confisco, e a milicia operaria já está retirando moveis de muitas casas. Consta, tambem, que as familias dos detidos estão recebendo ordem de desocupar as casas.

Nossos informantes repelem a idéia de que a presente campanha seja dirigida contra elementos subversivos ao governo, classificando, ao contrário, essas medidas, como parte da luta de classes do comunismo, sublinhando que é coisa sabida que os comunistas têm arquivos com dados completos, necessários a essa luta de classes.

Segundo nossos informantes, os arquivos da luta de classes, alem dos dados, contêm um plano para a retenção de cerca de dez mil pessoas em Praga, alem de quarenta mil no resto da nação. O governo se abstere de emitir qualquer opinião. Nenhum jornal publicou uma só linha acerca das detenções, mas um informante comunista disse que a campanha prosseguirá ainda por vários dias.

TRES CAMPANHAS

Na opinião da maioria dos observadores bem informados, desenvolvem-se tres campanhas oficiais, simultaneamente, uma para acabar com a classe media, outra para depurar as repartições publicas e a ultima para expurgar o Partido Comunista. Nesta capital foram detidos dois altos funcionarios do Serviço de Informações e decretada a demissão Ha indicios obtidos de fontes comunistas de que é possivel que o governo anuncie ter descoberto "a maior conspiração já arquitetada na nação", mas os meios bem informados insistem em que o objetivo principal são os elementos abastados desta campanha que converteu Praga numa cidade de temores".

Churchill e Truman discutem a bomba atômica

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os presidentes Truman e Churchill, o primeiro ministro canadense Louis St. Laurent e o ministro dos Negocios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, reunir-se-ão em Washington, em meados de novembro, para discutir a questão da bomba atômica, segundo anunciou hoje a Casa Branca.

Os quatro estadistas discutirão, tambem, a situação internacional, em geral, e a questão da defesa do Atlantico Norte, em particular.

DESTRUIRA' AS BOMBAS ATOMICAS SE OS ESTADOS UNIDOS FIZEREM O MESMO

Veta a Russia a proposta norte-americana sobre a exclusão do problema do controle nuclear das negociações para a redução dos demais armamentos — Condenação do uso da arma atômica e dos preparativos para a guerra

LAKE SUCCESS, 11 (UP) — A União Soviética declarou estar dispostas a revelar o numero de bombas atômicas que possui se os Estados Unidos fizerem o mesmo, e, ao mesmo tempo, vetou a proposta norte-americana para que fôsse separado o problema do controle da energia atômica das negociações que estão sendo efetuadas na ONU para reduzir os armamentos convencionais (não atômicos).

O delegado soviético Jacob Malik pediu que "as cartas fôssem postas sôbre a mesa" e indicou que a recente explosão atômica registrada na Russia não modificou a atitude soviética de que qualquer censo mundial de armamentos deve incluir o censo das armas atômicas.

Depois, o delegado soviético utilizou o direito de veto pela trigésima vez, ao vetar a proposta norte-americana, a qual equivalia a rejeitar a petição russa no sentido de que fôssem unidas as questões das armas atômicas e não atômicas nas negociações realizadas na ONU para o desarmamento.

Entretanto, a Russia concordou em que seja enviado á Assembléia Geral da ONU, para sua informação, simplesmente, um informe da Comissão de Armamentos Convencionais recomendando que essas questões — dos armamentos convencionais e atômicos — sejam tratados separadamente.

COLAPSO DAS NEGOCIAÇÕES

LAKE SUCCESS, 11 (R) — A União Soviética renovou suas acusações, no Conselho de Segurança, hoje, de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha são em grande parte responsáveis pelo colapso das negociações para reduzir os armamentos e proibir a bomba atomica.

Jacob Malik, delegado soviético, declarou no Conselho de Segurança que as propostas russas estão de acordo com a resolução aprovada no ano passado pela Assembléia Geral. Mas os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, apoiados pela France, sempre se opuseram a essas propostas na Comissão de Armamentos Convencionais.

Malik renovou a exigencia da União Soviética para redução simultanea dos armamentos em todo o mundo, bem como uma proibição da arma atomica.

Não fez novas propostas, mas reafirmou a proposição russa de que a comissão de desarmamento das Nações Unidas devia elaborar uma convenção para redução das armas em poder dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, França, Rússia e China.

PROSCRIÇAO DA ARMA ATOMICA

Por outro lado, Malik reafirmou a proposta sovietica para que a referida comissão preparasse imediatamente uma convenção proibindo as armas atomicas e estabelecendo controle sobre a energia atomica. Ambas as convenções deviam ser supplementadas simultaneamente pelos Estados referidos.

Malik afirmou e reafirmou que a posição de seu governo não se alterara, desde a ultima proposta feita ao conselho, em fevereiro deste ano. Condenou, outrossim, a Grã-Bretanha e os norte-americanos e, tambem, a France por terem bloquear a obra do comité militar da ONU, da comissão de desarmamento e da comissão de energia atômica.

"Durante a realização da obra da comissão de desarmamento, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, mais de uma vez, apresentaram propostas no sentido de deitar por terra a tentativa de se levar a efeito a resolução tomada pela Assembléia Geral, e com o fito de dificultar a redução dos armamentos e proibição das armas atômicas" — declarou o orador oriental.

O BRASIL E O CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU

Barreto Leite Filho
(Correspondente especial dos Diarios Associados na ONU.

LAKE SUCCESS, Nova York, setembro — Meridional — O chefe da delegação brasileira á IV Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, embaixador Ciro de Freitas Vale, enviou uma carta circular aos chefes das demais delegações, declarando que o Brasil é candidato a uma das vagas que se abrirão no Conselho de Segurança, o ano que vem. Esta medida, que parece uma simples questão de rotina, é, na verdade, o resultado de uma serie de peripecias de um periodo interessante. resumir, porque ela exprime com notavel fidelidade certos aspectos do processo diplomático do nosso tempo.

O Brasil foi o primeiro pais latino-americano eleito, com um apoiado, alias, excepcionalmente alto, para um mandato original de dois anos, no Conselho de Segurança, que é o grande orgão politico e executivo das Nações Unidas. Esse orgão é, como se sabe, constituido por onze membros, dos quais cinco são permanentes e foram escolhidos inicialmente pelo critério das chamadas grandes potências: Estados Unidos, Russia, Grã Bretanha, France e China. A proposito corre pelos corredores de Lake Success uma piadinha segundo a qual as cinco grandes potências são três: Estados Unidos e Russia.

E' evidente que, pelo menos a China — e os fatos o estão provando hoje mais do que nunca — só podia ter aquela classificação privilegiada graças a uma fantasia de Roosevelt. Os seis lugares não permanentes do Conselho deveriam ser distribuidos, segundo a Carta de S. Francisco, antes de tudo pelo critério dos serviços prestados ás Nações Unidas, e acessoriamente pelo da distribuição geografica. Na verdade, por um acordo de bastidores que se estabeleceu na 1ª Sessão da Assembléia, reunida em Londres, aquele criterio acessorio tornou-se praticamente o principal, de modo que o principio da distribuição geografica tem prevalecido sempre. Ficou estabelecido, tambem que, por esse principio, duas vagas caberiam sempre á America Latina. Como os mandatos seriam de dois anos, mas deveriam ser renovados anualmente na proporção da metade dos seis membros não-permanentes, começou-se por eleger dois deles para dois anos, e um para um ano. Nessa ocasião é que o Brasil teve o primeiro mandato de dois anos.

Terminado esse prazo, o nosso pais foi substituido muito logicamente pela Argentina. Mas ai entrou a questão de saber quando nos tocaria a vez de voltar ao Conselho de Segurança. A reeleição imediata é proibida pela Carta. Teriamos de esperar, portanto, pelo menos um ano para que a nossa candidatura pudesse ser apresentada outra vez. A primeira eleição se deu em 1945. O mandato brasileiro durou até 1947.

Em 1948, na Assembléia de Paris, o Brasil já poderia ter sido candidato outra vez. Não o foi por motivos que podem ser considerados plausiveis. Precisamente por ser o orgão politico mais importante, o Conselho de Segurança é tambem o foco de todos os conflitos das Nações Unidas. Nele é que se exerce o poder de veto das chamadas grandes potências. E, como os sucessivos vetos russos — assim como, é preciso reconhecer, certos vetos ocasionais britanicos e franceses, ainda que estes muito raros — o fator que vem esterilizando a ação da entidade internacional, o Conselho de Segurança tornou-se o foco dos conflitos insoluveis. Pela amplitude das suas atribuições, ele deve intervir em tudo quanto ameace de grave no mundo. Ao mesmo tempo, porem, raramente chega a um resultado, porque qualquer decisão que contrarie os interesses de um dos membros permanentes, sobretudo no caso da Russia, é impossivel.

Em vista disso, o sr. Raul Fernandes adotou, o ano passado, em Paris, a seguinte atitude: se a presença do Brasil fosse requerida no Conselho de Segurança pelas grandes potências de mais amplas responsabilidades mundiais, a nossa colaboração não seria recusada; não apresentariamos, porem, a nossa candidatura a um orgão que, no fundo, só traz aborrecimentos e despesas consideraveis.

(Continua na 4.ª página)

NA EDIÇAO DE HOJE:

2.ª PAGINA
Deverá funcionar em 1950 a refinaria de Mataripe
E' praticamente retirado pela Standard todo o oleo do Perú

3.ª PAGINA
Sugeriu o sr. Nereu Ramos a inclusão do sr. Jobim na lista de candidatos á sucessão
Procuram os leaders do acordo desfazer a onda de pessimismo

8.ª PAGINA
Maior rigor na cobrança do imposto de renda

Quatro mil quilômetros em vôo direto
Serão estimuladas no país as pesquisas de energia atômica
Licença especial de 6 meses para os servidores da União

1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO
Profundamente atingida a economia do Nordeste com a devalorização da libra
Existe arroz, mas falta preço justo no mercado
Nomeado o general Anapio Gomes diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil

SECÇÕES
Diversos fatos policiais e Justiça ..... 5.ª página
Teatro, Música, Radio, Cinema, Artes Plasticas ..... 7.ª "
Vida Religiosa, Medicina para todos, Socials ..... 2.ª da 2.ª secção
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal ..... 3.ª da 2.ª "
Noticias militares ..... 4.ª da 2.ª "
Comercio, economia, finanças e produção .. 3.ª da 2.ª "
Turf e Sport ..... 6.ª, 7.ª e 8.ª da 2.ª "

Cr = 19 x